

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**JOÃO VITOR LIMA COSTA**

**UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA: Contribuições para o desenvolvimento da  
educação empreendedora dos acadêmicos de administração**

São Luís

2022

**JOÃO VITOR LIMA COSTA**

**UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA: Contribuições para o desenvolvimento da  
educação empreendedora dos acadêmicos de administração**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Me. Amanda Ferreira Aboud de Andrade

São Luís

2022

Lima Costa, João Vitor.

Universidade Empreendedora: Contribuições para o desenvolvimento da educação empreendedora dos acadêmicos de administração / João Vitor Lima Costa. – 2022  
25 f.

Orientador(a): Amanda Ferreira Aboud de Andrade.  
Artigo (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

1. Universidade. 2. Educação Empreendedora. 3. Empreendedorismo. I. Aboud de Andrade, Amanda Ferreira. II. Universidade Empreendedora.

**JOÃO VITOR LIMA COSTA**

**UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA: Contribuições para o desenvolvimento da  
educação empreendedora dos acadêmicos de administração**

Trabalho de conclusão de curso, na modalidade de artigo, apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Aprovado em: 17/01/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

Prof<sup>a</sup> Amanda F. Aboud de Andrade  
Me. em Administração  
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Sérgio Sampaio Cutrim  
Dr. em Engenharia Naval e Oceania  
Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Carla Emília Amaral Ferreira  
Me. em Educação e Pedagogia Profissional  
Universidade Federal do Maranhão



## RESUMO

As Instituições de Ensino Superior possuem três missões primordiais: ensino, pesquisa e extensão. Na terceira missão temos a instituição como promotora do desenvolvimento econômico, assim surgindo a Universidade Empreendedora. A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no ano de 2021 alcançou a maior colocação do Estado do Maranhão. Dessa forma, o principal objetivo desse artigo é descrever contribuições realizadas pela Universidade Federal do Maranhão referente ao desenvolvimento da educação empreendedora no curso de Administração. A partir de um estudo de caso de cunho qualitativo e quantitativo, pretendeu-se estudar essas ações que a instituição promove, por meio de uma pesquisa descritiva. Logo, adquiriu-se por meio de uma pesquisa documental e entrevista com Gestor de empreendedorismo da IES, quais eram as ações que proporcionaram. Após isso, buscou-se a perspectiva dos acadêmicos de administração acerca das contribuições da UFMA. Posteriormente, apontou-se que a instituição promove diversas ações voltadas à educação empreendedora, porém ainda existe necessidade de envolver os alunos para conseguir que as ações tenham uma contribuição mais efetiva para os discentes, haja vista que 46,15% dos pesquisados ainda não participaram de alguma atividade empreendedora na instituição. Logo, percebeu-se que deve estudar se tem uma assimetria na comunicação e na promoção dessas ações, se existir, aprimorar a forma é de suma importância. Por fim, inferiu-se que UFMA tem se preocupado em desenvolver a Educação Empreendedora.

**Palavras-chave:** Universidade. Educação empreendedora. Empreendedorismo.

## ABSTRACT

The institutions of higher education have three primary missions: education, research and extension. In the third mission, the institution acts like a promoter of the economic development, in that way creating the Entrepreneur University. In 2021, the Federal University of Maranhão reached the highest position in the state of Maranhão. Therefore, the main goal of this article is to describe the contributions made by the Federal University of Maranhão related to the entrepreneur education's development. Throughout a qualitative and quantitative case study, the intention was to identify those actions that the institution promotes. Thus, it has been gained through a documental research and an interview with the entrepreneurship manager of the institution which actions were provide. After that, it was looked for the perspective of business administration students about Federal University of Maranhão's contributions. Subsequently, it was pointed out that the institution promotes several actions aimed at entrepreneurial education, but there is still a need to involve students to ensure that the actions have a more effective contribution to the students, given that 46.15% of those surveyed have not yet participated. of some entrepreneurial activity in the institution. Therefore, it was realized that it should study if there is an asymmetry in communication and in the promotion of these actions, if it exists, improving the form is of paramount importance. Finally, it was inferred that UFMA has been concerned with developing Entrepreneurial Education.

**Keywords:** University. Entrepreneur Education. Entrepreneurship.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Missões Primordiais da Universidade.....	11
Quadro 1 – Legislações sobre Universidade Empreendedora.....	12
Quadro 2 – Boas Práticas .....	13
Quadro 3 – Ações promovidas pela IES.....	16
Gráfico 1 – Período do curso de administração.....	17
Figura 2 – Ações que os discentes identificaram .....	17
Gráfico 2 – Ações que os discentes participaram.....	18

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Infraestrutura da UFMA .....	19
Tabela 2 – Ações para a educação empreendedora .....	19
Tabela 3 – Contribuições das ações para a educação empreendedora .....	20
Tabela 4 – Sugestão dos alunos .....	20

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	9
2.1	Educação Empreendedora.....	9
2.2	Papel das Universidades.....	11
2.3	Universidade Empreendedora.....	11
3	METODOLOGIA.....	13
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS.....	21
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DISCENTES .....	24

## **UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA: Contribuições para o desenvolvimento da educação empreendedora dos acadêmicos de administração**

João Vitor Lima Costa<sup>1</sup>  
Amanda Ferreira Aboud de Andrade<sup>2</sup>

**Resumo:** As Instituições de Ensino Superior possuem três missões primordiais: ensino, pesquisa e extensão. Na terceira missão temos a instituição como promotora do desenvolvimento econômico, assim surgindo a Universidade Empreendedora. A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no ano de 2021 alcançou a maior colocação do Estado do Maranhão. Dessa forma, o principal objetivo desse artigo é descrever contribuições realizadas pela Universidade Federal do Maranhão referente ao desenvolvimento da educação empreendedora no curso de Administração. A partir de um estudo de caso de cunho qualitativo e quantitativo, pretendeu-se estudar essas ações que a instituição promove, por meio de uma pesquisa descritiva. Logo, adquiriu-se por meio de uma pesquisa documental e entrevista com Gestor de empreendedorismo da IES, quais eram as ações que proporcionaram. Após isso, buscou-se a perspectiva dos acadêmicos de administração acerca das contribuições da UFMA. Posteriormente, apontou-se que a instituição promove diversas ações voltadas à educação empreendedora, porém ainda existe necessidade de envolver os alunos para conseguir que as ações tenham uma contribuição mais efetiva para os discentes, haja vista que 46,15% dos pesquisados ainda não participaram de alguma atividade empreendedora na instituição. Logo, percebeu-se que deve estudar se tem uma assimetria na comunicação e na promoção dessas ações, se existir, aprimorar a forma é de suma importância. Por fim, inferiu-se que UFMA tem se preocupado em desenvolver a Educação Empreendedora.

**Palavras-chave:** Universidade. Educação Empreendedora. Empreendedorismo.

**Abstractt:** The institutions of higher education have three primary missions: education, research and extension. In the third mission, the institution acts like a promoter of the economic development, in that way creating the Entrepreneur University. In 2021, the Federal University of Maranhão reached the highest position in the state of Maranhão. Therefore, the main goal of this article is to describe the contributions made by the Federal University of Maranhão related to the entrepreneur education's development. Throughout a qualitative and quantitative case study, the intention was to identify those actions that the institution promotes. Thus, it has been gained through a documental research and an interview with the entrepreneurship manager of the institution which actions were provide. After that, it was looked for the perspective of business administration students about Federal University of Maranhão's contributions. Subsequently, it was pointed out that the institution promotes several actions aimed at entrepreneurial education, but there is still a need to involve students to ensure that the actions have a more effective contribution to the students, given that 46.15% of those surveyed have not yet participated. of some entrepreneurial activity in the institution. Therefore, it was realized that it should study if there is an asymmetry in communication and in the promotion of these actions, if it exists, improving the form is of paramount importance. Finally, it was inferred that UFMA has been concerned with developing Entrepreneurial Education.

**Keywords:** University. Entrepreneur Education. Entrepreneurship.

## **1 INTRODUÇÃO**

As Instituições de Ensino Superior (IES) exercem um papel relevante na sociedade, realizando a formação acadêmica e preparando profissionais para o mercado de trabalho. Diante dessa realidade, têm surgido discussões sobre as mudanças do papel das IES ao longo do tempo, à medida que ocorre transformações educacionais na sociedade.

A partir dessa perspectiva, a educação empreendedora e o empreendedorismo vêm ganhando destaque ao decorrer do tempo, nos eixos econômicos, sociais e acadêmicos. Partindo disso, é importante destacar que a educação empreendedora oportuniza ao acadêmico a formação de um espírito empreendedor, aumento da intenção de empreender e o desenvolvimento de suas capacidades. Portanto, as Instituições de Ensino possuem uma

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Administração/UFMA. Artigo apresentado para a disciplina de TCC II, na data de 17/01/2022, na cidade de São Luis/MA. Contato:joaovitorlcosta6@gmail.com;

<sup>2</sup> Professora Orientadora. Me. em Administração. Departamento de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração/UFMA. Contato: amanda.aboud@ufma.br

responsabilidade muito grande de difundir e contribuir para o desenvolvimento da educação empreendedora, seja por meio de introdução de novos conhecimentos, aplicação prática ou melhorando os processos educacionais.

Nesse sentido, o campo de atuação da IES amplia-se no qual o aluno é incentivado desde o início ao empreendedorismo. Isso aplica-se a Teoria da Hélice Tríplice em que a universidade é um ator com o governo e mercado para o desenvolvimento econômico e social de uma região (ETZKOWITZ; ZHOU, 2017, apud. MONTEIRO, 2019). Com isso, se tem ganho destaque com as IES que promovem inovações, abertura de espaços, empresas juniores, coworkings, etc. Nesse artigo, utilizou-se como objeto de estudo a Universidade Federal do Maranhão que participou do Ranking de Universidades Empreendedoras obtendo a melhor colocação no Estado. (BRASIL JÚNIOR, 2021). Essa pesquisa surgiu a partir do pressuposto que a educação empreendedora é uma forma de desenvolver o aluno e o ajuda a expandir as suas possibilidades dentro do mercado de trabalho. Por isso, a instituição de ensino tem papel fundamental para a formação de novos profissionais, assim como também para novos empreendedores. Dessa maneira, encontrar e mensurar o impacto que a IES está promovendo por meio da educação empreendedora é de suma importância para o meio acadêmico.

Tendo essa temática em vista, esse artigo procurou responder o seguinte questionamento: Quais são as contribuições que a Universidade Federal do Maranhão para o desenvolvimento da educação empreendedora dos acadêmicos de administração?

Com esse quadro, tem-se como objetivo descrever as contribuições realizadas pela Universidade Federal do Maranhão referente ao desenvolvimento da educação empreendedora, com ênfase no curso de Administração. Para tanto, foi necessária uma pesquisa documental referente a Educação empreendedora na instituição, posteriormente identificar quais as ações que a IES estava proporcionando, por fim analisar as percepções dos alunos de administração sobre as ações.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A fim de que o objetivo desse artigo seja alcançado, é necessário possuir uma base teórica esclarecida. Com isso em vista, dividiu-se o artigo em três pilares: Educação Empreendedora, Papel da Universidade e Universidade Empreendedora. O primeiro, procurou-se apresentar os conceitos, características e importância de educação empreendedora. Posteriormente, expõe-se sobre o papel social da IES e como tem se transformado ao longo do tempo. Por fim, revelar abordagens sobre a Universidade para contemplar o entendimento do desenvolvimento da educação empreendedora.

### **2.1 Educação Empreendedora**

Nas palavras de Dornelas (2016) o empreendedorismo se relaciona ao processo de criação de algo novo, algo que agregue valor a sociedade. Demanda o comprometimento de esforço e tempo necessário para o crescimento do negócio, a devoção, além da coragem em assumir riscos e de tomar decisões ao longo decorrer do tempo. Assim, a importância da educação empreendedora estimula o jovem na medida em que o mesmo deve se tornar protagonista do seu desenvolvimento humano.

O empreendedorismo, de acordo com Dornelas (2016) deve ser compreendido por processos e pessoas que, em conjunto, que buscam sintetizar as ideias, focando o empreendedorismo que justamente determina as oportunidades. Segundo Nunes e Melo (2018) é necessária a reflexão sobre os valores do ensino no Brasil, objetivando propagar a

cultura empreendedora como um fator que gera oportunidades e chega a promover a evolução das pessoas.

A cultura empreendedora se baseia na concentração de inúmeras formas de empreendedorismo, fundamentais para a definição desta cultura. Os mesmos autores citam que há várias formas ou iniciativas de empreendedorismo, por exemplo o intraempreendedorismo, o empreendedorismo coletivo, gestão empreendedora e o perfil empreendedor, assim para existir a cultura empreendedora é preciso pelo menos de duas dessas formas. Dado que a cultura empreendedora destaca a urgência de novas oportunidades, os meios para capitalizá-las e a criação de estruturas adequadas para aproveitá-las.

O curso de administração de empresas se relaciona com o início de ensino de empreendedorismo nas Instituições de Ensino Superior (IES), como corrobora Lavieri (2010 apud. DE LIMA, OLIVEIRA, ARAUJO, 2014). Carvalho e Zuanazzi (2003) analisam que a disciplina de empreendedorismo vem sendo empregue prioritariamente no ensino superior, conquanto “[...] é crítico que as instituições de ensino determinem quais são os objetivos da disciplina e para quem está sendo ministrada, pois, conhecer o seu aluno e saber quais são as suas expectativas, são requisitos necessários para a efetividade do ensino” (apud. MELLO, NUNES, 2018).

O jovem empreendedor deve exercer suas atividades com duas morais. “O Eu deve aprender a conjugar essa dupla moral: a moral profunda da vida em si mesmo, para si mesmo defronte da vida e a moral de um indivíduo cívico em relação aos outros, que observam as mesmas leis, os mesmos deveres que ela vive” conforme Meneghetti (2014). Assim, Mello e Nunes (2018) evidenciam que em um ambiente desafiador é onde se apresenta a educação empreendedora, onde se possa suprir o déficit de competências e conhecimento que o jovem que busca empreender possui na busca de técnicas e autonomia para a resolução de problemas.

Sá (2019) ressalta que a educação empreendedora é um propulsor para o desenvolvimento de profissionais para o mercado, principalmente colabora para as competências e espírito empreendedor durante a formação acadêmica. A estratégia e o planejamento são pilares da cultura empreendedora, a fim de que haja a diminuição das dúvidas nos negócios que são oportunizados, o que está em concordância com a atitude do empreendedor de calcular os riscos de maneira premeditada.

Assim, eles ressaltam que para empreender é preciso superar numerosos desafios, no qual transformar projetos em concretização de ações, é um caminho difícil de ser percorrido. A educação empreendedora ao ser disseminada chega a ser um caminho para transcender as barreiras com mais competência e mais conhecimento. A educação empreendedora serve como auxílio ao estudante, desde os níveis iniciais de sua formação até chegar a sua maturação profissional, a avaliar e enxergar determinadas situações, onde assume uma posição de eficiência frente a mesma, se tornando capacitado nos planejamentos e nas formas e estratégias de interação com aquilo que ele passou a perceber.

No livro Educação Empreendedora: conceitos, modelos e prática, conceitua como um processo dinâmico que engloba todos os níveis educacionais, onde em uma visão mais ampla o ensino promove desenvolvimento de habilidades e atitudes. E isto, acaba que as etapas de conscientização, reflexão, associação e aplicação de colocar a experiência e o conhecimento em aprendizados funcionais. (LOPES, 2010).

Com isso em vista, existem diferentes características com a educação tradicional e a educação empreendedora, e isso tem gerado a necessidade de desenvolver modelos pedagógicos para a formação voltadas ao empreendedorismo que buscam abordar habilidades empreendedoras.

Fayolle (2018 apud. Lopes et.al 2019), corrobora ao falar que educação empreendedora (EE) ainda precisa ser estudada e desenvolvida. Pois dificilmente os



programas e ações promovidos por instituições não deixam explícito o significado de EE e empregam a forma de ensino.

## 2.2 Papel das Universidades

Geralmente, quando se pensa no envolvimento da Instituição de Ensino Superior associa-se com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dessa maneira, entende-se que ela possui 3 missões ao todo. Para ilustrar, a Figura 1 destaca quais são as missões primordiais da universidade.

Figura 1 – Missões Primordiais da Universidade

Missão Inicial	Segunda Missão	Terceira Missão
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Itália (1088): <b>Universidade de Bolonha</b></li> <li>• França (1150-1170): <b>Universidade de Paris</b></li> <li>• Conservação e transmissão do conhecimento: <b>ensio</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alemã (1810): <b>Universidade de Berlim</b></li> <li>• Desenvolvimento máximo da ciência: busca da verdade</li> <li>• <b>Ensino e pesquisa</b> se completam, são interdependentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inglaterra (a partir de 1850) <b>Universidade de Oxford</b> <b>Universidade de Cambridge</b></li> <li>• Extensionismo</li> <li>• <b>Ensino, pesquisa e extensão</b></li> </ul>

Fonte: Gimenez, Bonnacelli (2015)

Temos primeiramente o ensino, que ocorre quando surge a primeira Universidade. Posteriormente, no escopo da 1ª Revolução da missão da Universidade surgiu a segunda: a pesquisa. Por fim, temos a segunda revolução em que se tem uma mudança disruptiva no contexto da missão da universidade, pois ela vira uma esfera institucional primária para o processo de desenvolvimento econômico e social. (AUDY,2017)

Para Monteiro (2019), temos a atuação da IES como promotoras do desenvolvimento econômico foi uma disrupção na missão delas. Isso fez com que houvesse a necessidade de gerar novas relações incorporando o tema inovação e a educação empreendedora dentro do âmbito interno, assim como promoção de ações com o mercado e governo. Tem surgido diversas discussões e linhas sobre a terceira missão, para esse estudo utilizou-se a Teoria da Tríplice Hélice para entender melhor o papel da IES com a educação empreendedora.

Segundo Etzkowitz & Zhou (2017), a Tríplice Hélice é um modelo em que as instituições de ensino, mercado e governo são esferas primárias e promovem o desenvolvimento através do empreendedorismo. Os mesmos autores, afirmam que a IES deixa de assumir só o papel de promover o ensino superior e pesquisa, para ter uma função mais empreendedora gerando um impacto no desenvolvimento econômico, assim como o governo e o mercado. Nesse contexto, observa-se que as contribuições das instituições não se limitam à pesquisa e ensino. Como bem destaca, Krugier, Büger e Minello (2019, p.4):

[...] destaca-se o papel da instituição de ensino superior que pode ser fomentadora do preparo para empreender, desenvolver novas formas de ensinar que despertem em seus alunos uma mentalidade empreendedora.

## 2.3 Universidade Empreendedora

A universidade empreendedora tem como principal característica citada na seção anterior, a parceria entre mercado e governo, fortalecendo a aplicação prática das pesquisas,

assim melhorando a criação de valor para a sociedade. Para tanto, associou-se a missão de desenvolvimento social e econômico. (ETZKOWITZ; ZHOU, 2017)

O lançamento do Ranking de Universidade Empreendedoras se norteia pela seguinte frase: “Universidade Empreendedora é a comunidade acadêmica, inserida em um ecossistema favorável, que desenvolve a sociedade por meio de práticas inovadoras.” (BRASIL JÚNIOR, 2021). Percebe-se que as Instituições de ensino superior é o ambiente ideal para inovar, gerar conhecimento, promover a intenção empreendedora dos estudantes (SALUME, 2021). Dessa maneira, é interessante entender as ações que a Universidade está promovendo para a criação desse ecossistema favorável. Dessa forma, proporcionando uma comunidade acadêmica com uma infraestrutura adequada promovendo interação entre os entes da hélice tríplice e possam estabelecer resultados para a sociedade.

No Brasil, quando falamos de reflexão de Universidade Empreendedora, temos o marco legal foi a Lei nº13.243/2016 que dispõe acerca dos estímulos ao desenvolvimento científico, pesquisa e capacitação. (BRASIL,2016) esse foi um grande passo para contribuir com o desenvolvimento social e econômico do país que uma universidade busca. Além disso, podemos verificar no Quadro 1, o resumo com as principais legislações referente a temática.

Quadro 1 – Legislações sobre Universidade Empreendedora

Nº da Legislação	Data	Sobre o que?
Lei complementar nº 182	1º de junho de 2021	Institui o marco legal das startups e do empreendedorismo inovador”
Lei nº 13.874/2019	20 de setembro de 2019	Institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica; estabelece garantias de livre mercado
Lei nº 13.800/2019	4 de janeiro de 2019	Autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público com organizações gestoras de fundos patrimoniais
Lei nº13.267/2016	6 de abril de 2016	Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior
Lei nº13.243/2016	11 de janeiro de 2016	Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação
Lei 10.973/2004	2 de dezembro de 2004	Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências.
Lei nº 8.978/2004	20 de dezembro de 2004	Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022). A partir da legislação citada

Observa-se, que há diversas legislações sobre o tema. É importante ressaltar sobre o Ranking de Universidades Empreendedoras tem o papel de ferramenta para a criação de políticas públicas na educação e no empreendedorismo com o objetivo de mensurar a realidade das instituições pesquisadas. São avaliados 6 (seis) dimensões: Cultura Empreendedora, Extensão, Inovação, Internacionalização, Infraestrutura e Capital Financeiro. Baseado nos indicadores de cada eixo gera-se o ranking.

Dessa maneira, com o intuito de reconhecer e mostrar o que as Universidades Empreendedoras realizam e aplicam, o ranking destacou as boas práticas de instituições que

potencializam a educação empreendedora. Para tanto, preparou-se o Quadro 2 que evidencia os eixos atingidos pela ação, qual ação, universidade que aplicou e como foi feita.

Quadro 2 – Boas Práticas

<b>EIXO</b>	<b>BOA PRÁTICA</b>	<b>UNIVERSIDADE</b>	<b>APLICAÇÃO</b>
Cultura empreendedora	A Central de Empresas Juniores como agente de apoio e fomento ao empreendedorismo jovem	Universidade Federal De Viçosa	A UFV possui a Central de Empresas Juniores, por meio do programa tecno PARQ Júnior visa garantir às 45 EJ's da UFV condições de oferecer à sociedade serviços com excelência.
Extensão	Núcleo de apoio contábil fiscal (NAF)	Universidade La Salle	Oferece um espaço em suas instalações onde alunos prestam atendimento à sociedade.
Inovação	Interação empresa - universidade	Universidade De França	A UNIFRAN promove a interação com o setor empresarial através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com promoção de eventos, incentivo a pesquisa, assessoria, patente e transferência tecnológica
Infraestrutura	Implementação de um laboratório de detecção molecular de SARS-COV2	Universidade Nacional De Brasília	A presente proposta tem por objetivo a instalação de um laboratório de diagnóstico molecular no Hospital Universitário de Brasília
Cultura empreendedora	Ideathon lab – prototipando Soluções para a COVID-19.	Universidade Federal De Goiás	O Ideathon Lab - Soluções Inovadoras de Prototipagem foi uma maratona que visou o desenvolvimento de protótipos de soluções inovadoras aplicáveis em eventos de risco em saúde pública.
Inovação, capital financeiro	Programa de Mentoria	Universidade De São Paulo	Conexão de Investidores Anjos para oferecimento de Mentoria para os alunos de graduação que desenvolvem projetos de startup. Convênio com associação de Investimento.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022). A partir do Ranking de Universidade Empreendedoras 2021

Observa-se, que há vários tipos de ações que uma Universidade Empreendedora pode proporcionar. Dessa maneira, utilizou-se objeto desse estudo selecionou-se a Universidade Federal do Maranhão, de acordo com o seu site, é uma instituição de ensino superior pública, mantida pelo Governo Federal do Brasil. A UFMA é uma das maiores universidades federais e um dos centros brasileiros de excelência no ensino e pesquisa. Sua sede está localizada em São Luís, e ela pegou a melhor colocação no Estado do Maranhão no Ranking de Universidade Empreendedoras.

### 3 METODOLOGIA

O artigo em questão trata-se de um estudo de caso da Universidade Federal do Maranhão, com o objetivo de descrever as contribuições realizadas na instituição de ensino referente ao desenvolvimento da educação empreendedora no curso de Administração. Para

tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva no intuito de estudar características de uma população (Gil, 2017).

Esse estudo de caso, utilizou-se da abordagem quali-quantitativa, a fim de mensurar os dados que serão coletados na identificação das ações e contribuições realizadas pela IES, assim como identificar as percepções dos acadêmicos de administração para analisar quais são as ações que eles realmente participam e quais estão sendo as contribuições na educação empreendedora.

Como forma de coleta de dados, utilizou-se três técnicas: Pesquisa documental, entrevista com gestor da área de empreendedorismo da IES e questionário aplicados aos alunos de administração da Universidade.

Primeiramente, foi necessária uma pesquisa documental sobre a educação empreendedora na instituição de ensino, com a finalidade de identificar as normas que possuem em relação a educação empreendedora, empresas juniores, grade do curso e editais de apoio. Conforme Marconi&Lakatos (2003, p.173) “a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.”

Posteriormente, por meio de entrevista com o gestor da IES (Diretor de Empreendedorismo) diretamente envolvidos com os projetos de empreendedorismo, a fim de revelar quais são as ações realizadas por elas para o desenvolvimento da educação empreendedora universitária. No conceito de Gil (2017) esse tipo de técnica de coleta é importante para obter informações sobre o que as pessoas sabem, assim como as razões para sua resposta. A entrevista com Walter Nunes – Diretor de empreendedorismo, ocorreu por meio de chamada virtual no dia 10 de janeiro de 2022 em que se coletou as ações que UFMA promoveu durante o ano.

Por fim, buscou-se as percepções dos acadêmicos do curso de administração da Universidade Federal do Maranhão pesquisada para analisar e identificar quais são as ações e se participaram de alguma em algum momento do curso. Esse dado foi obtido mediante a aplicação de um questionário, que foi separado em três seções, na primeira procura-se identificar as ações que a IES proporciona na visão dos alunos e posteriormente por meio de perguntas fechadas e adotando a escala Likert de 5 pontos para observar o grau de importância para o seu desenvolvimento. Por último, coleta-se os dados de quais ações eles consideram importantes ter dentro da universidade para o desenvolvimento de educação empreendedora. Em um universo de 407 alunos ativos no curso de Administração presencial na UFMA, e aplicou-se a amostra, com adoção de intervalo de confiança de 90% e margem de erro de 6%, gerando uma amostra de 130 alunos no período de 08 de janeiro ao dia 11 de janeiro de 2022.

Em seguida da coleta de dados, foi feita a análise de dados tendo em vista a obtenção de conclusões para a problemática do estudo. Para tanto, após identificar as ações que a instituição está realizando, comparar por meio da escala likert o grau de importância para os alunos delas para saber da contribuição na formação do acadêmico de administração. Além disso, inserir as sugestões de ações que podem influenciar no desenvolvimento da educação empreendedora.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Primeiramente, com o intuito de identificar as ações que a Universidade Federal do Maranhão em que se procurou documentos, normas que apresentam a educação empreendedora em seu escopo. Por meio de uma pesquisa documental e entrevista com o Diretor de Empreendedorismo da UFMA, observou que ela possui uma política de empreendedorismo que tem a finalidade de promover e estimular a cultura empreendedora na Instituição de Ensino.

A resolução nº339 – CONSUN/2021 do dia 15 de janeiro, aprovada pela Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA), é uma das principais ações que a IES promoveu, pois ela dispõe sobre a implantação da Política de Empreendedorismo da Universidade Federal do Maranhão e a criação do Núcleo Avançado de Empreendedorismo (NAVE). Ao ter essa política demonstra que a IES está iniciando a desenvolver a educação empreendedora, visto que ela ampara o empreendedorismo, criação de espaços, projetos e programas.

Essa política de empreendedorismo é responsabilidade da AGEUFMA e executada pelo Departamento de Empreendedorismo (DEMP). Com desejo de inserir no ecossistema e se tornar uma universidade empreendedora. Foi criado o Programa “UFMA Empreendedora” com o objetivo de promover e fomentar o empreendedorismo na comunidade acadêmica. Separadas em 5 vertentes: Educação Empreendedora, Empresas Juniores, UFMA criativa, UFMA startup, parque tecnológico.

Na primeira vertente, utilizou-se de três estratégias, uma trilha de conteúdo, ebooks, conteúdo do mercado sendo distribuídos por meio das redes sociais da Ufma e Ageufma, TV Ufma, rádio da universidade. Depois, a realização de ideathons: maratonas de ideias criativas e por fim, a capacitação docente para melhorar a metodologia aplicada dentro de sala de aula para o desenvolvimento de negócios.

Na segunda vertente, tem o intuito de incentivar as Empresas Juniores (EJs) serem criadas e expandidas dentro da instituição. Separada em duas ações assessoria e capacitação para desenvolver as empresas que a Ufma possui e a segunda é workshops nos campi para sensibilizar os discentes e docentes sobre Movimento Empresa Júnior (MEJ) A resolução nº 340 – CONSUN/2021 trata das normas para criação, qualificação, reconhecimento e acompanhamento das Ejs dentro da Universidade. Que também é amparada pela lei nº 13.267, que dispõe sobre a criação e funcionamento das EJs perante a IES. (BRASIL,2016). Dessa forma, percebe-se a preocupação em contribuir com o desenvolvimento da vivência empresarial dos universitários.

Na terceira vertente, a fim de incentivar o intraempreendedorismo dentro da instituição por meio de ideias inovadoras, criando um banco de ideias para aplicar nos desafios da universidade e realização de formação empreendedora para os servidores.

Na quarta vertente, tem em vista apoiar as iniciativas empreendedoras de todos os setores da UFMA que estejam na concepção e desenvolvimento de novos negócios (startups). Em que se desenvolveu por meio uma jornada empreendedora para fomentar e desenvolver as startups residentes.

A quinta vertente, tem o objetivo de estabelecer parcerias com governo, empresas e IES. Essa ação, se identifica com o desenvolvimento da trílice hélice para proporcionar um ambiente favorável para o empreendedorismo. Ela visa utilizar workshops, transferências tecnológicas, editais de seleção, treinamentos e ações de marketing para as tecnologias desenvolvidas no parque tecnológico. Além disso, ele possui o Núcleo Avançado de Empreendedorismo da UFMA - NAVE

Ademais, foi verificada a grade curricular do curso para verificar como os discentes de administração estão aprendendo em sala de aula. Segundo essa coleta das 3225h obrigatórias para o curso, o curso tem 240h ao todo com 3 disciplinas que envolvem o empreendedorismo em sua ementa.

Dessa forma, observa-se que a UFMA realiza diversas ações para o desenvolvimento da educação empreendedora. Além disso, também se utiliza da teoria da hélice trílice para a criação de um ambiente favorável e de uma Universidade Empreendedora. Em síntese, a universidade promove essas ações que o quadro 3 ilustra.

Quadro 3 – Ações promovidas pela IES

<b>Ações da UFMA</b>		
<b>Vertentes</b>	<b>Ações</b>	<b>Departamento Responsável</b>
<b>Educação Empreendedora</b>	Trilha de conteúdo de educação empreendedora	Diretoria de Empreendedorismo – DEMP/AGEUFMA
	Realização de <i>Ideathons</i>	Diretoria de Empreendedorismo – DEMP/AGEUFMA
	Liga universitária	Diretoria de Empreendedorismo – DEMP/AGEUFMA
	Disciplina sobre empreendedorismo	Coordenação do curso
	Disciplina sobre jogos de empresa	Coordenação do curso
	Disciplina sobre inovação	Coordenação do curso
<b>Empresas Juniores</b>	Empresa Júnior (EJ)	DEMP - Coordenação de Formação Empreendedora e Empresas Juniores (CFEJ)
	Workshops de sensibilização sobre EJ	DEMP - Coordenação de Formação Empreendedora e Empresas Juniores (CFEJ)
<b>UFMA criativa</b>	Banco de ideias	Diretoria de Empreendedorismo – DEMP/AGEUFMA
	Formação empreendedora dos servidores	Diretoria de Empreendedorismo – DEMP/AGEUFMA
<b>UFMA Startup</b>	Jornada de aceleração	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)
	Incubadora	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)
	Banco de mentores	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)
<b>Parque tecnológico</b>	Workshops de negócios	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)
	Transferência de tecnologia	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)
	Realização de treinamentos	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)
	Núcleo avançado de empreendedorismo (NAVE)	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)
	Ações de marketing	Coordenação de Incubadora, Startups e Parque Tecnológico (CISP)

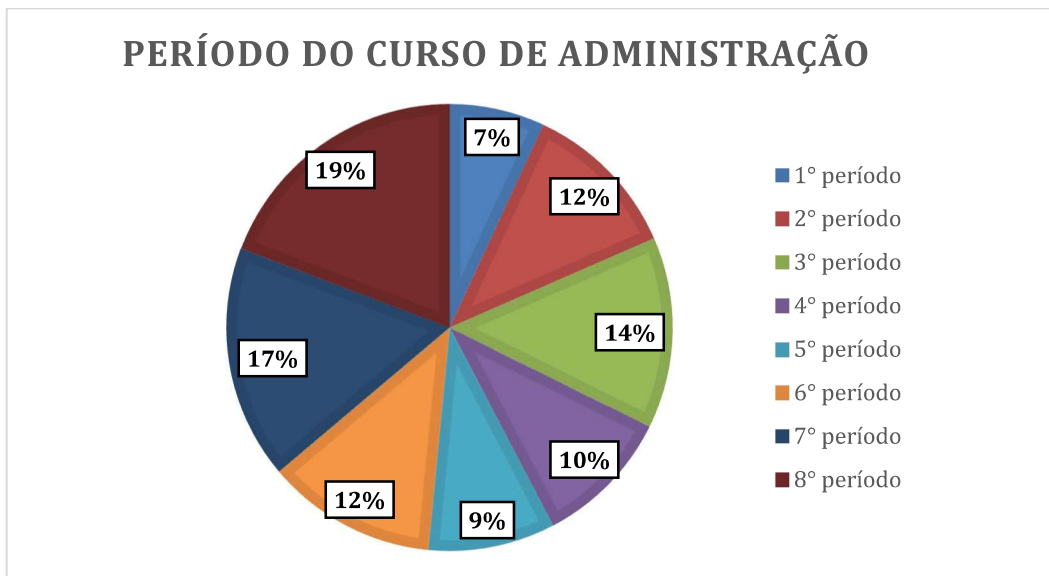
Fonte: Autor (2022). Dados da pesquisa.

Com isso, percebe-se que a UFMA tem promovido diversas ações para o desenvolvimento da Educação Empreendedora Universitária. Entretanto, é válido ressaltar que a pandemia da COVID-19 mudou a trajetória da metodologia de ensino e também das ações promovidas pela instituição em que acabaram sendo afetados, e tiveram que se adaptar.

Para fortalecer o entendimento da contribuição da instituição foi realizada uma pesquisa com os alunos para retirar percepções dos discentes de administração sobre as ações que a IES proporcionou e, também, se já participaram de algumas dessas ações.

Nesse questionário utilizou a amostra de 130 alunos do curso de administração da UFMA. Dessas respostas, 46,9% são do sexo feminino, 53,1% do sexo masculino. Com 71,9% com a idade entre 18 a 25 anos. Para a pesquisa ter um melhor alcance de diversidade de respostas essa pesquisa foi aplicada nos 8 períodos do curso de administração como ilustra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Período do curso de administração



Fonte: Autor (2022). Dados da Pesquisa

Na primeira seção do questionário buscou-se caracterizar o respondente, para após identificar quais ações desenvolvidas pela IES os acadêmicos de administração conhecem, além de perguntar se participou em algum momento do curso. Para tanto temos a Figura 2 para ilustrar quais as ações voltadas para a educação empreendedora o discente conhece.

Figura 2 – Ações que os discentes identificaram



Fonte: Autor (2022). Dados da Pesquisa

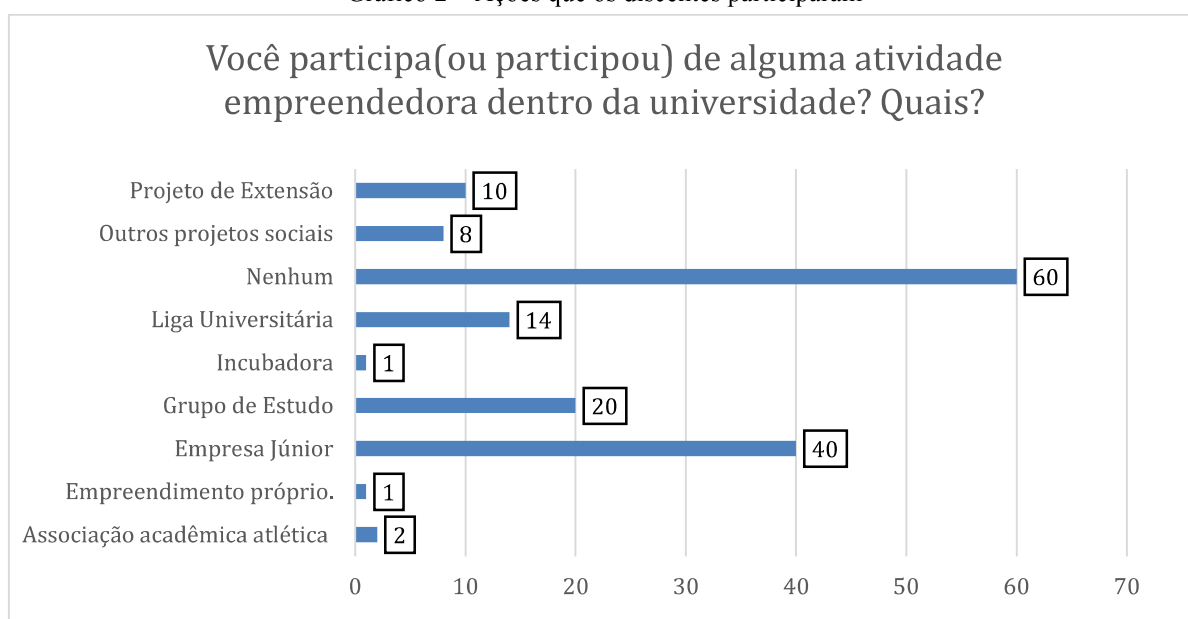
Adequado para essa pergunta de cunho qualitativo, em que é necessário cada respondente identificar, optou-se para análise dessas questões usar a ferramenta de “nuvem de

palavras”, em que quanto maior o tamanho da fonte da palavra, mais ela foi citada como resposta para a pergunta.

Nota-se que algumas ações desenvolvidas pela instituição têm destaque tal como a Empresa Júnior, Centro de Empreendedorismo - NAVE, disciplina de empreendedorismo. Só que 22,3% dos acadêmicos respondentes responderam que não conhecem as ações que a UFMA tem promovido. Além disso, há ações promovidas pela UFMA que os discentes não identificaram no questionário, isso demonstrando o pouco envolvimento deles. Por exemplo o programa de educação empreendedora da UFMA, UFMA criativa, Workshops, entre outros destacados na pesquisa documental

Posteriormente, perguntou-se quais atividades empreendedoras, o aluno participou dentro da sua Universidade. No intuito de verificar se as ações dentro do curso estão sendo divulgadas e promovidas aos acadêmicos.

Gráfico 2 – Ações que os discentes participaram



Fonte: Autor (2022). Dados da Pesquisa

Observa-se que a grande maioria do universo pesquisado já participou de alguma atividade empreendedora dentro da universidade. Destacando a Empresa Júnior, pois foi a ação que mais alcançou alunos que participaram, dessa forma desenvolvendo a vivência empresarial de seus participantes. Entretanto, existe uma parcela de 46,15% dos acadêmicos que ainda não participaram de nenhuma atividade voltada ao empreendedorismo dentro da Instituição de Ensino Superior. Com isso em vista, é necessário a IES entenda se existe uma assimetria na comunicação entre Universidade e aluno, caso exista, aprimorar a forma de promoção da participação das atividades empreendedoras é de suma importância.

Diante disso, entra-se na segunda seção do questionário em que busca obter as percepções dos alunos sobre a universidade em si. Portanto, iniciou-se com a pergunta voltada para a infraestrutura da Universidade, avaliando vários pontos. Para essa análise utilizou-se a escala de 5 pontos em que o resultado é visto pela média da avaliação dos respondentes. A Tabela 1 retrata os resultados.



Tabela 1 – Infraestrutura da UFMA

<b>Pontos avaliados</b>	<b>Média da avaliação</b>
Espaços abertos	3,36
Acesso à internet	2,78
Sala de aula	3,19
Centro de empreendedorismo	3,41
Laboratórios	3,11

Fonte: Autor (2022). Dados da Pesquisa

Percebe-se, portanto que a IES possui numa boa avaliação no quesito de infraestrutura obtendo uma média geral de 3,17. Destaca-se o acesso à internet em que obteve a menor média geral dentre todos os aspectos, nesse sentido é de interesse da instituição entender sobre como está sendo fornecida. Além disso, o Centro de Empreendedorismo teve a maior média de avaliação, sendo considerado um ponto crucial de infraestrutura voltada para a educação empreendedora.

É válido ressaltar, que a infraestrutura da instituição é uma dimensão avaliada pelo Ranking de Universidades Empreendedoras, onde salienta que “[...] é de extrema importância que ela ofereça e/ou tenha acesso a uma infraestrutura adequada e de qualidade, favorável à execução e ao desenvolvimento das atividades.” Com isso a UFMA tem melhorado a infraestrutura, como por exemplo a criação do NAVE que pode ser até uma boa prática para outras instituições replicarem.

Logo após, buscou-se as percepções acerca de 5 fatores que desenvolvem a educação empreendedora na Universidade. Em que a Tabela 2 demonstra os resultados.

Tabela 2 – Ações para a educação empreendedora

<b>Pontos avaliados</b>	<b>Média da avaliação</b>
Apoio a iniciativas empreendedoras	3,18
Promoção do empreendedorismo na UFMA	3,08
Ensino de empreendedorismo	3,00
Grade curricular do curso	3,08
Programas voltados a EE	3,23

Fonte: Autor (2022). Dados da Pesquisa

Em relação as ações realizadas dentro da universidade, está dentro da média geral 3,11 na percepção dos alunos de administração. Os pontos abordados foram o apoio a iniciativas empreendedoras, o formato que a instituição promove o empreendedorismo universitário, ensino de empreendedorismo, grade curricular e por fim o impacto dos programas voltados para educação empreendedora criados pela Diretoria de empreendedorismo que foi melhor avaliado dentre os pontos. Nesse último ano de 2021, a DEMP promoveu ações ligadas ao ensino de empreendedorismo e a educação empreendedora, em que alcançou 40 alunos na sala virtual e cerca de 800 visualizações em média transmissão do YouTube (plataforma de compartilhamento de vídeo) assim alcançando vários alunos da universidade. Porém é importante fortalecer a promoção desses programas para alcançar mais discentes.

Em seguida, procurou-se encontrar as contribuições a partir de 8 afirmativas sobre as ações que a UFMA promove aos discentes. De um modo geral, os acadêmicos do curso de administração possuem boas percepções em relação a contribuição a partir dos pontos avaliados. Possuindo uma média geral 3,57 nas afirmativas. A Tabela 3 demonstra quais foram as afirmativas e a avaliação delas.

Tabela 3 – Contribuições das ações para a educação empreendedora

<b>Pontos avaliados</b>	<b>Média da avaliação</b>
Estimulam o desenvolvimento do “espírito empreendedor” do aluno	3,36
Auxiliam na compreensão de “o que é empreender”	3,47
Auxiliam no desenvolvimento das características e habilidades essenciais para as práticas empreendedoras	3,45
Agregam conhecimentos que fortalecem a formação do administrador	3,70
Constituem um saber interdisciplinar importante para a formação do administrador	3,60
Contribui para uma visão mais ampla das organizações	3,66
Vivenciar tais práticas possibilita uma reflexão sobre os contextos sociais em que estou inserido	3,70
Após estas experiências, sinto-me mais capacitado a desempenhar funções gerenciais em organizações empresariais ou sociais	3,65

Fonte: Autor (2022). Dados da Pesquisa

Repara-se que os discentes do curso de administração, a partir das afirmativas viram que as contribuições da IES, auxiliam na sua formação como administrador com uma média de 3,70, assim como a vivência das práticas, já citadas anteriormente no questionário, que possibilitam uma reflexão sobre o contexto social. Além disso, destaca-se sobre a capacitação de desempenhar funções gerenciais que a EE proporciona, em que a UFMA obteve uma média de 3,65.

Tabela 4 – Sugestão dos alunos

<b>Sugestões</b>	<b>Percentual de sugestão</b>
Feiras, palestras, workshops, treinamentos	35%
Maior envolvimento na prática	17%
Eventos	15%
Inserir mais na grade curricular o tema	13%
Aproximar os alunos da vivência empresarial	13%
Incentivo a projetos	7%
Mais programas de extensão	7%
Trazer “algo” mais prático	3%

Fonte: Autor (2022). Dados da Pesquisa

Por fim, a última parte do questionário buscou as sugestões que os acadêmicos consideram que precisa desenvolver dentro da Universidade Federal do Maranhão. Em que pode identificar a importância das práticas que ela proporciona, além de sugestões que a instituição pode aplicar. Verifica-se que a grande maioria dos pesquisados querem o desenvolvimento por meio da educação com feiras, palestras, workshops representando 35% das sugestões. Além disso, temos a aplicação prática do conhecimento por meio de incentivo a projetos, maior envolvimento na prática representando 24% das sugestões. Ademais, tem-se a sugestão de inserir a temática de empreendedorismo ainda mais na grade curricular do curso. Logo, percebe-se que a Universidade Federal do Maranhão tem se preocupado em desenvolver a educação empreendedora, todavia ainda há ações que podem ser exploradas e aplicadas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve o objetivo de descrever as contribuições realizadas pela Instituição de Ensino Superior referente ao desenvolvimento da educação empreendedora. Para o alcance dele, foi necessária uma pesquisa documental e coleta com a IES para encontrar as ações de Educação empreendedora, posteriormente analisar as percepções dos alunos de administração sobre as ações.

Primeiramente, é válido ressaltar o contexto da pandemia dos anos de 2020 e 2021, em que fez a universidade ter novos desafios tanto em metodologia de ensino quanto em ações voltadas ao empreendedorismo. Dessa forma, foi apontado na pesquisa que a instituição necessita ainda pensar em como realizar o investimento para o estímulo da educação empreendedora, além da infraestrutura da IES.

Na questão das ações promovidas na Instituição, de maneira geral, os dados sugerem que ainda tem um caminho a percorrer para que os alunos percebam o envolvimento da instituição com o empreendedorismo. Da mesma forma na questão de o aluno participar das atividades empreendedoras proporcionadas pela IES, tendo em vista que 46,15% da população pesquisada não participa de nenhuma atividade dentro da universidade. Por isso, é necessário entender se existe alguma assimetria em relação a comunicação e promoção dessas atividades para os alunos do curso.

Ao analisar as percepções dos discentes do curso de administração, observou-se que a instituição consegue, ainda que dentro da média, desenvolver o espírito empreendedor do aluno proporcionando uma formação acadêmica mais completa em que os alunos sentem mais capacitados ao ter vivências da educação empreendedora.

Em síntese, a Universidade Federal do Maranhão, pode estudar as sugestões feitas tanto pelos discentes do curso de administração, tendo em vista que são aplicáveis para o desenvolvimento da educação empreendedora. Além disso, observar algumas práticas utilizadas por outras universidades que podem ser replicadas dentro da IES. Por fim, o curso de administração, pode iniciar a coletar esses dados sobre formação empreendedora, e desenvolver uma metodologia que insira mais a temática do empreendedorismo dentro de sala de aula, e, também, promover as ações já existentes feitas pela Diretoria de Empreendedorismo com o intuito de estimular os discentes se envolverem dentro dessas ações

O presente artigo espera ter contribuído com o entendimento do que é educação empreendedora, como a UFMA promove suas ações e como os discentes estão percebendo-as. Tendo em vista a relevância desse tema, é importante sugerir a expansão de pesquisas com essa temática, podendo abranger todos os universitários e até outras instituições de ensino, a fim de fazer um estudo sobre boas práticas.

## REFERÊNCIAS

AUDY, JORGE. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. Estudos avançados, v. 31, p. 75-87, 2017.

BRASIL, LEI 13.243, de 11 janeiro 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/113243.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113243.htm). Acesso em: 09 de jan. 2021

BRASIL JÚNIOR, Ranking de Universidades Empreendedoras (2021) Disponível em: <https://universidadesempreendedoras.org/> Acesso em: 29 dez 2021

DE LIMA RIBEIRO, Ricardo; OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araujo Querido; DE ARAUJO, Elvira Aparecida Simões. A contribuição das instituições de ensino superior para a educação empreendedora. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 10, n. 3, 2014.

LOPES, ROSE; ALMEIDA, MARY; LIMA, EDMILSON. Desafios atuais e caminhos promissores para a pesquisa em empreendedorismo. *Revista de Administração de Empresas*, v. 59, n. 4, p. 284-292, 2019.

DORNELAS J. C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 6. ed. -Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

GIL, Carlos, A. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*, 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

GIMENEZ, Ana Maria Nunes; BONACELLI, M. B. Reflexões sobre as relações da universidade com o seu entorno: o engajamento acadêmico. VI ESOCITE. BR-TECSOC-Rio, 2015.

Krugër, C., Burger, R. E., & Minello, I. F. (2019). O papel moderador da educação empreendedora diante da intenção empreendedora. *Revista Economia e Gestão*, 19 (52).

Lakatos, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica* - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003

LAVIERI, C. *Educação Empreendedora* In: Lopes, R. M. A. (Org.). *Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas*. São Paulo: SEBRAE, 2010.

LOPES, Rose Mary Almeida. *Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas*. Elsevier, 2010.

MENEGHETTI, A. *A pedagogia ontopsicológica*. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MELLO, Mario Fernando; NUNES, Luciano De Los Santos. A importância da educação empreendedora para a cultura e formação de novos empreendedores. *Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti*, v. 8, n. 13, p. 152-173, 2018.

MONTEIRO, Patricia Ortiz et al. *EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO: A UNIVERSIDADE E O SEU NOVO PAPEL NA SOCIEDADE*. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 15, n. 6, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho Universitário. Resolução nº 339/2021, de 15 de janeiro de 2021. Dispõe sobre a implantação da Política de Empreendedorismo da Universidade Federal do Maranhão e a criação do Núcleo Avançado de Empreendedorismo (NAVE) . Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/dS5xqLXsGPju8vr.pdf>. Acesso em: 10 jan 2021

SÁ, Eduardo Vimercati de. *Desenvolvimento da educação em empreendedorismo no Brasil: um estudo de múltiplos casos*. 2019.

SALUME, Paula Karina et al. *Universidade empreendedora: análise de estruturas e iniciativas de estímulo ao empreendedorismo*. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*, v. 6, n. 01, p. 01-22, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Resolução nº 339/2021, de 15 de janeiro de 2021. Dispõe sobre a implantação da Política de Empreendedorismo da Universidade Federal do Maranhão e a criação do Núcleo Avançado de Empreendedorismo (NAVE). Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/dS5xqLXsGPju8vr.pdf>. Acesso em: 10 jan 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Resolução nº 340/2021, de 11 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre as normas para criação, qualificação, reconhecimento, funcionamento e acompanhamento das Empresas Juniores (EJs) no âmbito da Universidade Federal do Maranhão. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/CZLQLdFsI6D8OYR.pdf>. Acesso em: 10 jan 2021

## **APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DISCENTES**

Olá, meu nome é João Vitor Lima Costa, sou acadêmico de Administração da UFMA. Venho por meio deste, solicitar que os discentes do curso de administração, respondam este questionário que aborda as percepções dos alunos sobre a contribuição da Universidade Federal do Maranhão para o desenvolvimento da Educação Empreendedora. Os dados coletados, serão de uso exclusivo para a formulação de resultados para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), cujo o tema é "Universidade Empreendedora: Contribuições para o desenvolvimento da educação empreendedora no curso de administração. As informações coletadas são confidenciais e desassociadas dos respondentes a fim de obter informações fidedignas e factuais. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração. Você está envolvido em alguma atividade empreendedora dentro da sua Universidade?

### **Seção Caracterização do respondente**

- Você é do curso de administração? Sim ou não.
- Período do curso? 1-8 período.
- Sexo: Masculino ou feminino.
- Idade:
- Quais ações voltadas a educação empreendedora você conhece que a UFMA promove?
- Você participa de alguma atividade empreendedora dentro da universidade? Quais?

### **Seção percepção dos discentes sobre a universidade**

- Como você avalia a atuação da Instituição de Ensino Superior (IES) nesses pontos: Avaliação de 1 (Ruim) a 5 (Excelente)
  - a. Apoio a iniciativas empreendedoras
  - b. A grade curricular do curso contribui para o desenvolvimento de competências empreendedoras
  - c. Programas voltados a educação empreendedora (ex: Programa: Ufma empreendedora)
  - d. Ensino de empreendedorismo em sala de aula
  - e. Promoção de projetos de empreendedorismo na universidade
- Como você avalia as ações da IES referente a educação empreendedora? Avaliação de 1 (Ruim) a 5 (Excelente)
  - a. Estimulam o desenvolvimento do “espírito empreendedor” do aluno
  - b. Auxiliam na compreensão de “o que é empreender”

- c. Auxiliam no desenvolvimento das características e habilidades essenciais para as práticas empreendedoras
  - d. Agregam conhecimentos que fortalecem a formação do administrador
  - e. Constituem um saber interdisciplinar importante para a formação do administrador
  - f. Contribui para uma visão mais ampla das organizações
  - g. Vivenciar tais práticas possibilita uma reflexão sobre os contextos sociais em que estou inserido
  - h. Após estas experiências, sinto-me mais capacitado a desempenhar funções gerenciais em organizações empresariais ou sociais
- Como você avalia a Infraestrutura da IES? Avaliação de 1 (Ruim) a 5 (Excelente)
    - a. Espaços abertos
    - b. Acesso à internet
    - c. Salas de aula
    - d. Laboratório de pesquisa
    - e. Centro de empreendedorismo
  - Quais ações relacionadas a educação empreendedora, você acredita que a instituição tem que aplicar?